



DERMAPED
4º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE
DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA
PORTO ALEGRE - RS | 29 DE JUNHO A 01 DE JULHO DE 2023

**29 DE JUNHO
A 01 DE JULHO
DE 2023**

Centro de Eventos do BarraShoppingSul
Av. Diário de Notícias, 300, Cristal, Porto Alegre – RS



Trabalhos Científicos

Título: Pilomatricoma (Epitelioma Calcificado De Malherbe) Em Paciente Pediátrico - Estudo De Caso
Autores: LUIZA COLL DUQUIA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), LUIZA MIRAPALHETE BELLINASSO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), BRUNA LUIZA PEREIRA STURMER (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), VICTÓRIA PORTO BARRAGÁN (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), MARIA LUIZA KUMMER (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), LARISSA HALLAL RIBAS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS)

Resumo: O Pilomatricoma é uma neoplasia benigna, cística, com cornificação matricial central. Tem correlação com a mutação do gene codificador da beta-catenina, que influencia na diferenciação e proliferação celular. Frequentemente, trata-se de lesão única, dura e nodular, com coloração da pele do paciente ou mais azulado, em região cefálica, especialmente em face, e/ou tronco superior. Ocorre em maior prevalência no sexo feminino, durante a infância e adolescência, podendo, no entanto, atingir qualquer faixa etária. Paciente do sexo feminino, aos 4 anos de idade iniciou com uma lesão em rosto, próxima a pálpebra inferior esquerda, inicialmente com cerca de 0,5 milímetros, semelhante a um cisto, de coloração do tom de pele da criança. Além desta lesão, apresentava também lesão semelhante em região malar medial esquerda. Cerca de um ano após, foi levada a procurar atendimento com pediatra assistente, pois a lesão próxima a pálpebra esquerda assumiu coloração mais azulada ao centro, aparentemente mais elevada, com aumento de tamanho. Não apresentava dor e/ou prurido local. Optou-se por realizar Ultrassonografia da lesão, revelando nódulo hipoecoico, com áreas de calcificação. Assim, consultou com a Cirurgia Plástica, para excisão cirúrgica, realizada sem intercorrências durante o procedimento. Biópsia revelou ambas as lesões com aspecto histológico compatível com Pilomatricoma (Epitelioma Calcificante de Malherbe). Discussão: O Pilomatricoma, também conhecido como epitelioma calcificado de Malherbe, representa cerca de 1% dos tumores benignos de pele, derivado da matriz capilar. Tem apresentação como nódulo subcutâneo firme e assintomático com descoloração vermelha azulada da derme. A consistência da lesão apresenta extensa variação, dependendo do grau de calcificação. Além disso, pode apresentar rígida camada superficial da pele e sinal da “gangorra”, que ocorre quando uma das bordas é pressionada, causando uma elevação da borda oposta. O diagnóstico é feito pelo exame clínico e achados histopatológicos. A ultrassonografia pode auxiliar no diagnóstico. Apesar de sua manifestação clássica ser de fácil diagnóstico, suas variantes se apresentam como um desafio por sua raridade. O tratamento de escolha é a completa excisão cirúrgica da lesão. A recorrência é infrequente, bem como as apresentações múltiplas e a ocorrência da variante maligna da lesão. Conclusão: O pilomatricoma é um tumor benigno, com bom prognóstico quando tratado com enucleação. A prevenção da doença ainda é desconhecida visto que a sua fisiopatologia é uma mutação genética. Dessa forma, é imprescindível novos estudos sobre o tema abordado. O exame clínico cuidadoso e o conhecimento da lesão levam ao diagnóstico correto e ao tratamento apropriado.